



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SUMÉ - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

**PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II
LÍNGUA PORTUGUESA**

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«A Felicidade não se acha, se conquista.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

TEXTO 01

Educar na cultura digital

Inclusão digital é colocar computadores nas escolas? É ensinar as pessoas a apertar botões para pagar contas, mandar mensagens, fazer compras sem sair de casa? Com certeza, o significado dessa expressão para a educação é outro, porque quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude. Inclusão digital é uma ideia que requer que revisemos o sentido de educar e de ser educador em nossa época, enquanto o tempo está propício para mudanças.

A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível. O cotidiano de um número cada vez maior de pessoas está contido em cada vez mais lugares e hoje se move num emaranhado frenético de informações binárias. Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves, tudo está traduzido em informação e circula pelas conexões infinitas de uma sociedade organicamente conectada pelas vias de uma comunicação veloz e em expansão. [...]

MONTEIRO, Eduardo. In: Revista Pátio. Nº 52. Nov 2009/ Jan 2010, p. 36

01ª QUESTÃO

O gênero textual acima foi produzido, tomando como princípio norteador:

- I- Proposições questionadoras a respeito da inclusão digital.
- II- A educação na cultura digital como oportunidade de se rever conceitos e posturas, posicionando-se como sujeitos mutantes.
- III -A emergência da cultura digital sem exigir do profissional novas competências pedagógicas e políticas de formação.

Analise as proposições e escolha a alternativa adequada. Está (ão) CORRETA (s), apenas:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

02ª QUESTÃO

Do enunciado “A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível”, coloque V para proposição verdadeira e F para falsa.

- () A vida acontece em um novo tempo em que predomina a técnica e a realidade se torna cada vez menos material e mais virtual.
- () Podemos dizer que mudou, apenas, a substância da informação (antes escrita em letras com tinta no papel).
- () Estamos diante de uma forte transformação cultural que mudou saberes, poderes, técnicas e éticas.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVF
- d) FFV
- e) VFV

03ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado um (a):

- a) Artigo acadêmico, pois reflete sobre determinado tema com finalidade específica.
- b) Notícia, por narrar fatos do cotidiano.
- c) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida do autor.
- d) Matéria Jornalística, pois informa sobre fatos da atualidade.
- e) Crônica, tendo em vista que registra o circunstancial do cotidiano.

04ª QUESTÃO

A respeito do enunciado “**Com certeza**, o significado dessa expressão para a educação é outro, **porque** quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude”, analise as proposições e marque a alternativa adequada em relação aos termos em destaque.

- I- A expressão “Com certeza” marca uma relação de conjunção argumentativa, reforçando a ideia para que se efetive a cadeia de sentidos.
- II- O termo “porque” introduz uma justificativa ao que foi dito anteriormente.
- III- O termo “porque” funciona como elo de coesão por retomada lexical.

Está(ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) I e III
- c) II
- d) III
- e) I

05ª QUESTÃO

Em “Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves”, pode-se afirmar que há uma

- a) paradoxo, em razão de os termos agruparem significados contrários numa mesma unidade de sentido.
- b) antítese, tendo em vista que apresenta termos na construção textual que estabelecem uma oposição entre si.
- c) prosopopeia, pois o expediente de construção textual personifica seres não humanos.
- d) anáfora, porque os termos se apresentam em mecanismo de repetição no mesmo enunciado.
- e) gradação, pois apresenta uma série de ideias, que se relacionam numa sequência progressiva.

TEXTO 02

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos. E, que haja número para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração [...]

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar sempre a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 9-10

06ª QUESTÃO

Análise as proposições e marque a alternativa adequada, em relação ao texto.

- I - Em razão das ideias recorrentes, o texto não oportuniza que o leitor questione comportamentos tidos como “normais”.
- II - O título do texto já aparece definido por uma relação de oposição estabelecida.
- III - O uso sintaticamente reiterado de coordenadas no segundo parágrafo leva a crer que tudo passa a ser considerado natural.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) II
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

07ª QUESTÃO

A autora do texto usa reiteradamente a expressão “A gente se acostuma”. Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao termo “A gente”.

- I - Tem como traço categorial a capacidade de fazer referência pessoal.
- II - É um sintagma nominal empregado como pronome pessoal.
- III - Correspondendo à primeira pessoa do plural (nós) deve fazer-se concordância plural.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) I e II

08ª QUESTÃO

Em “**à medida que** se acostuma”, a construção em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido do enunciado, por

- a) tanto que.
- b) depois que.
- c) mesmo que.
- d) à proporção que.
- e) para que.

09ª QUESTÃO

Marque a alternativa em cuja construção linguística NÃO há caso de próclise:

- a) A gente se acostuma para não se ralar na aspereza.
- b) [...] para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito.
- c) [...] para poupar a vida. Que aos poucos se gasta.
- d) [...] e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.
- e) E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

10ª QUESTÃO

Nos enunciados: “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado”. Temos um caso de

- a) retomada de termos.
- b) ambiguidade.
- c) paralelismo fonético.
- d) paralelismo gramatical.
- e) defeito de argumentação.

TEXTO 03

As flô de Puxinanã
Três muié ou três irmã,
Três cachorra da mulesta,
Eu vi num dia de festa,
No lugar Puxinanã.
A mais veia, a mais ribusta
Era mermo uma tentação!
Mimosa flô do sertão
Qui o povo chamava Ogusta [...]

Autor: Zé da Luz

11ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “As flô de Puxinanã”, coloque V para proposição verdadeira e F para as falsas.

- () Algumas palavras fazem parte de uma diversidade linguística e pluralidade cultural de determinado domínio social.
- () Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- () O texto apresenta características próprias de um poema popular.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVV
- d) VFV
- e) FFV

TEXTO 04

Ser ou parecer: eis a questão

A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas. Em um mundo no qual o dinheiro é mais valorizado que os sentimentos, a aparência também acaba sendo mais importante que a essência. Consequentemente, a vida, que antes era palco de luta entre o ser e o ter, agora se tornou um campo de batalha entre o ser e o parecer.

Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros. Assim, algumas pessoas que não conseguiam ser cultas compravam carros caros para mostrar que eram importantes. Algumas pessoas que não eram educadas davam gorjetas aos garçons para ser bem tratadas, apesar de suas grosserias.

Alguns homens que não conseguiam atrair mulheres que desejavam conquistar davam presentes caros para impressionar.

Entretanto, como a cada dia está mais difícil ter, muitas pessoas passaram a buscar maneiras de parecer ser.

SHINYASHIKI, Roberto. In: *Heróis de Verdade*. São Paulo: Ed. Gente, 2005, p. 19

12ª QUESTÃO

Em relação ao texto 04, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O texto nos remete a uma reflexão sobre o comportamento humano.
- II- As pessoas se sentem frustradas e investem mais nas aparências.
- III- É preciso investir no Ter, pois impressionar os outros é um modelo de plenitude.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) I
- e) III

13ª QUESTÃO

Sobre o enunciado “A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas” (TEXTO 04), coloque V para verdadeiro e F para Falso.

- () Há uma inadequação em relação à concordância verbal.
- () Há a presença de um sujeito composto.
- () Há uma relação de dependência verbal, ocasionando uma de regência verbal.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

14ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que o termo “**Entretanto**” do último parágrafo do TEXTO 04

- a) introduz um argumento decisivo para a progressão textual.
- b) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e concessão.
- c) marca uma oposição entre ideias expostas no texto.
- d) anuncia uma retificação ao que foi dito anteriormente.
- e) explicita e confirma o que se disse antes.

15ª QUESTÃO

No enunciado “Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros” (TEXTO 04).

Em relação ao enunciado acima, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O marco temporal inscrito no texto está no passado e produz um efeito de objetividade.
- II- A relação de temporalidade apresenta os fatos de forma contínua e progressiva.
- III- O marco temporal é narrado em tempo concomitantemente à fala do narrador e apresenta um efeito de subjetividade.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e III
- b) I e II
- c) I
- d) II
- e) III

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A sequência de consoante **RPD**, nessa ordem, é o que sobrou de uma palavra, após serem retiradas suas três vogais. Um sinônimo da palavra original está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a:

- a) Raivoso.
- b) Bravo.
- c) Triste.
- d) Veloz.
- e) Preguiçoso.

17ª QUESTÃO

Analise o argumento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

Toda cobra é um animal.

Alguns animais são venenosos.

Logo, algumas cobras são venenosas.

- a) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), mas a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento inválido.
- b) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), e a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento válido.
- c) Uma das premissas não é necessariamente verdadeira (no mundo real). O mesmo ocorre com a conclusão. Portanto, o argumento é inválido.
- d) O argumento só seria válido se fosse falso (no mundo real) que algumas cobras são venenosas.
- e) Faltam informações para que se possa afirmar que o argumento é válido ou inválido.

18ª QUESTÃO

Considere a proposição **José é jogador, mas não faz gol**. Nessa proposição, o conetivo lógico é

- a) Conjunção.
- b) Disjunção inclusiva.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

19ª QUESTÃO

Se eu imprimir uma velocidade maior no carro, então sentirei medo. Assim, não vou imprimir uma velocidade maior no carro e, então, não sentirei medo. Essa construção demonstra:

- a) uma estrutura condicional de conclusão verdadeira.
- b) uma falácia, pois a condição negada não pode sustentar a conclusão.
- c) um paradoxo entre sentir medo ou não sentir medo.
- d) um dilema entre não imprimir uma velocidade maior no carro e sentir medo.
- e) uma distorção metonímica.

20ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA dos quatro tipos de veículos de acordo com as afirmativas abaixo:

I- O ônibus está depois de caminhão.

II- O automóvel está antes da motocicleta.

III- O veículo que está imediatamente após o automóvel é maior do que o que está antes desse.

IV- A motocicleta é o menor de todos os veículos.

- a) Caminhão, automóvel, motocicleta e ônibus.
- b) Caminhão, ônibus, automóvel e motocicleta.
- c) Caminhão, automóvel, ônibus e motocicleta.
- d) Automóvel, caminhão, ônibus e motocicleta.
- e) Automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus.

21ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \vee q$ equivale a

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \vee q$
- e) $p \wedge \sim q$

22ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

| p | q | $p \rightarrow q$ | $\sim (p \rightarrow q)$ | $(p \wedge (\sim q))$ |
|---|---|-------------------|--------------------------|-----------------------|
| V | V | V | F | ? |
| V | F | F | V | |
| F | V | V | F | |
| F | F | V | F | |

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) FFVV.
- b) VFVF.
- c) VVFF.
- d) FVFF.
- e) FFFF.

23ª QUESTÃO

Qual a negação da proposição *Algum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho?*

- a) Nenhum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- b) Nem todo professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- c) Algum professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.
- d) Não existe professor da escola X com 15 anos de trabalho.
- e) Nem todo professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.

24ª QUESTÃO

Todo **B** é **A**, e todo **C** não é **A**, portanto,

- a) todo A é B.
- b) algum A é C.
- c) nenhum B é A.
- d) nenhum A é B.
- e) nenhum B é C.

25ª QUESTÃO

A figura de linguagem **Onomatopéia** consiste

- a) em um termo técnico que serve apenas para enfatizar uma declaração.
- b) na apresentação de ideias opostas.
- c) na utilização de um termo ou palavra que substitui outro pela ideia de semelhança entre seus significados.
- d) no argumento que não se sustenta ou não é capaz de validar aquilo a que se refere.
- e) em expressar um evento substituindo-o por uma palavra ou expressão que denote seu som.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 26 a 30.

TEXTO 1

| | |
|----|---|
| 01 | Os puristas e a mentira do “vale-tudo” |
| 02 | |
| 03 | Atenção! Cuidado! Alerta! Não acredite nos puristas que andam declarando nos meios de |
| 04 | comunicação que os linguistas são defensores do "vale-tudo" na língua. Esse é mais um dos muitos |
| 05 | argumentos falaciosos que eles utilizam para desqualificar os resultados das pesquisas científicas e |
| 06 | as propostas de renovação da pedagogia de língua inspiradas em critérios mais racionais e menos |
| 07 | dogmáticos, e em posturas políticas menos intolerantes e mais democráticas. |
| 08 | É claro que, numa perspectiva exclusivamente linguística , de análise da língua em seu |
| 09 | funcionamento interno, tudo tem o seu valor. Afinal, como nada na língua é por acaso , então toda |
| 10 | e qualquer manifestação linguística está sujeita a regras e tem sua lógica interna: não há razão para |
| 11 | atribuir maior ou menor valor à forma linguística A ou à forma linguística B. Seria algo tão |
| 12 | inaceitável quanto um zoólogo achar que as borboletas têm mais valor do que as joaninhas e que, por |
| 13 | isso, as joaninhas devem ser eliminadas... Para o cientista da linguagem, toda manifestação |
| 14 | linguística é um fenômeno que merece ser estudado , é um objeto digno de pesquisa e teorização, e |
| 15 | se uma forma nova aparece na língua, é preciso buscar as razões dessa inovação, compreendê-la e |
| 16 | explicá-la cientificamente, em vez de deplorá-la e condenar seu emprego. |
| 17 | Mas o linguista consciente também sabe que a língua está sujeita a avaliações sociais, culturais, |
| 18 | ideológicas, e que precisa também ser estudada numa perspectiva sociológica, antropológica, |
| 19 | política etc. Nessa perspectiva, existem formas linguísticas que gozam de maior prestígio na |
| 20 | sociedade, enquanto outras – infelizmente – são alvo de estigma, discriminação e até de |
| 21 | ridicularização. As mesmas desigualdades, injustiças e exclusões que ocorrem em outras esferas |
| 22 | sociais - no que diz respeito, por exemplo, ao sexo da pessoa, à cor da pele, à orientação sexual, à |
| 23 | religião, à classe social, à origem geográfica etc. - também exercem seu peso sobre a língua ou, mais |
| 24 | precisamente, sobre modos particulares de falar a língua. |
| | BAGNO, Marcos. Não é errado falar assim! São Paulo: Parábola, 2009. p. 36. Fragmento. (Grifo nosso). |

26ª QUESTÃO

Considerando o que o linguista Marcos Bagno diz no primeiro parágrafo, e o que é observado na sociedade, analise as proposições abaixo:

- I- A questão do certo e do errado em linguagem é polêmica: de um lado, há os que defendem a conservação de formas consideradas superiores; de outro, os que aceitam a variação e a mudança linguística.
- II- A posição dos que aceitam a variação linguística corresponde ao ponto de vista atual da ciência sobre o funcionamento da língua e não tem implicações sociais e políticas.
- III- A alegação de que os linguistas consideram válido qualquer modo de usar a língua, além de falsa e sem fundamento, é uma expressão de valores discriminatórios e antidemocráticos.
- IV- Têm sido divulgados nos meios de comunicação pontos de vista deturpados a respeito das conclusões dos linguistas, o que contribui para reforçar as posturas autoritárias em relação aos usos da língua.

Está (ão) CORRETA (s) apenas

- a) I.
- d) I, III e IV.
- b) III.
- e) II e III.
- c) I, II, III.

27ª QUESTÃO

No segundo parágrafo, as expressões em destaque marcam, respectivamente, os seguintes posicionamentos do autor em relação ao tema em foco:

- a) As regras da gramática prescritiva comandam a lógica das manifestações linguísticas. /A gramática prescritiva deve ser eliminada da sala de aula.
- b) O funcionamento interno da língua só pode ser compreendido pelos linguistas, e não pelos gramáticos. /As mudanças e variações linguísticas decorrem das normas sociais impostas pelos falantes.
- c) Os fatores internos que provocam a mudança da língua não têm relação com fatores externos ou sociais. /As regras da gramática prescritiva comandam a lógica das manifestações linguísticas.
- d) A perspectiva linguística de análise da língua é a única que tem validade. /Só a análise linguística pode reconhecer e explicar os desvios dos usos dos falantes em relação às normas da gramática.
- e) A validade das afirmações dos linguistas deve ser analisada dentro do campo e na perspectiva da ciência. /Os fatos da língua não são aleatórios, mas motivados e regulares.

28ª QUESTÃO

A comparação usada no segundo parágrafo é uma estratégia argumentativa do autor para provar que a ciência

- a) busca prioritariamente observar, descrever e explicar os fenômenos.
- b) seleciona como objeto de estudo os fatos mais significativos da língua.
- c) formula suas explicações e teorias com base em modelos ideais.
- d) exclui das pesquisas os fatos que não podem ser explicados.
- e) seleciona como objeto de estudo os fatos menos significativos da língua.

29ª QUESTÃO

A coesão de um texto se dá através da conexão entre vários enunciados e da relação de sentido existente entre eles, por meio de conectivos ou partículas linguísticas de ligação, alguns pronomes, advérbios, algumas expressões, etc. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo ou pelas expressões em destaque está INCORRETAMENTE indicada:

- a) “**É claro** que, numa perspectiva exclusivamente linguística, de análise da língua em seu funcionamento interno, tudo tem o seu valor.” (linhas 8-9). A expressão “É claro” expressa um sentido adverbial de certeza ou reconhecimento de uma verdade aceita por todos.
- b) “Não acredite nos puristas que andam declarando nos meios de comunicação que os linguistas são defensores do “vale-tudo” na língua. **Esse** é mais um dos muitos argumentos falaciosos que **eles** utilizam para desqualificar os resultados das pesquisas científicas...” (linhas 3-5). Os pronomes destacados levam o leitor a realizar um movimento de retomada no texto, o que promove a coesão entre fragmentos desse trecho.
- c) “Afinal, **como** nada na língua é por acaso, então toda e qualquer manifestação linguística está sujeita a regras e tem sua lógica interna:” (linhas 9-10) o termo destacado é uma conjunção que, nesse contexto, tem valor concessivo, apesar de em contextos mais comuns ser usada como termo de comparação de igualdade ou conformidade.
- d) “existem formas linguísticas que gozam de maior prestígio na sociedade, enquanto outras – **infelizmente**” – (linhas 19-20) O advérbio destacado por travessões no último parágrafo, marca a avaliação pessoal desfavorável do autor em relação ao fato de certos modos de usar a língua serem desvalorizados e estigmatizados do ponto de vista social.
- e) “**Mas** (linha 17) O linguista consciente também sabe que a língua está sujeita a avaliações sociais, culturais, ideológicas, e que precisa também ser estudada numa perspectiva sociológica...” O conectivo destacado indica uma contraposição entre o segundo e o terceiro parágrafos.

30ª QUESTÃO

Em relação aos recursos linguísticos empregados no texto, marque a alternativa CORRETA:

- a) No trecho: “Para o cientista da linguagem, toda manifestação linguística é um fenômeno **que merece ser estudado...**” (linha 13-14), a oração destacada é classificada como adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas, nesse caso, confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- b) “Não acredite nos puristas **que** andam declarando...”(linha 3) e “mas o linguista consciente também sabe **que** a língua está sujeita a avaliações...”(linha 17). As palavras destacadas iniciam orações subordinadas adjetivas que ampliam o sentido das informações que as antecedem.
- c) O verbo “haver” em: “não há razão para atribuir maior ou menor valor à forma linguística...” (linha 10-11), não é impessoal. Por esta razão pode se flexionar no plural, no contexto da oração.
- d) É claro que, numa perspectiva exclusivamente linguística, de análise da língua em seu funcionamento interno, tudo **tem** o seu valor. (linhas 8-9) O verbo destacado é classificado como intransitivo.
- e) “As mesmas desigualdades, injustiças e exclusões que **ocorrem** em outras esferas sociais” (linha 21-22) - O sujeito sintático do verbo destacado é classificado como indeterminado.

31ª QUESTÃO

No que tange ao tratamento dos gêneros textuais no ensino de língua portuguesa, é CORRETO afirmar:

- a) Arelado ao enfoque sobre os gêneros está o trabalho com as tipologias textuais, uma vez que estas entram na composição daqueles.
- b) O professor deve priorizar, em sala de aula, os textos pertencentes às esferas acadêmica e escolar.
- c) As práticas sociais que sustentam a constituição e a transformação dos gêneros resultam em modelos estáticos de uso da língua.
- d) Apenas os gêneros escritos possibilitam um trabalho com as diversas formas e usos da língua, garantindo a inserção dos atores sociais em atividades discursivas.
- e) Os gêneros textuais são estruturas bem definidas, limitadas, e podem apresentar-se sob a forma de cinco diferentes tipos de texto.

32ª QUESTÃO

Em uma loja de departamento, há afixado na parede o seguinte aviso:

“ACEITA-SE CARTÕES DE CRÉDITO, É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE”.

Assinale a alternativa que melhor explique gramaticalmente o texto em termos de concordância.

- a) Há desvio apenas de concordância nominal, já que em “*é necessário a apresentação da identidade*” a forma correta, dentro da norma culta, deveria ser “*é necessário apresentação da identidade*”.
- b) Há desvios na norma padrão, tanto de concordância verbal quanto de concordância nominal.
- c) Há desvio apenas de concordância verbal, já que em: “*Aceita-se cartões de crédito*” a forma correta, de acordo com a norma culta da língua, deveria ser “*Aceitam-se cartões de crédito*”.
- d) O anúncio publicitário foi muito bem revisado e obedece com rigor à norma culta.
- e) Não há desvios de desvios de concordância verbal, já que a norma culta da língua aceita duas concordâncias: “*Aceita-se cartões de crédito*” e “*Aceitam-se cartões de crédito*”.

33ª QUESTÃO

Considerando o efetivo exercício da leitura e da produção textual em sala de aula, marque a alternativa CORRETA, levando em conta o processo de leitura e produção de textos orais e escritos:

- a) Para ler e escrever, necessitamos de conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e textuais, se não possuímos esses três tipos de conhecimento, nossa tarefa de escrever se torna, às vezes, impossível.
- b) **FRANK & ERNEST**

Bob Thaves



O Estado de S. Paulo, 11 out. 2004.

- c) Para se escrever bem, é necessário dominar técnicas explicadas pelos professores e que se adequam a cada tipo de texto.
- d) Para escrever bem é necessário apenas conhecer todas as regras da gramática e aplicá-las com clareza.
- e) Para ler bem, a interação texto-leitor deve ser evitada, por fugir ao controle do autor e favorecer uma espécie de “vale-tudo” interpretativo.

34ª QUESTÃO

“Ensinar eficientemente a língua e, portanto, a gramática é, acima de tudo, propiciar e conduzir a reflexão sobre o funcionamento da linguagem, e de uma maneira, afinal, óbvia: indo pelo uso linguístico, para chegar aos resultados de sentido. Afinal, as pessoas que falam exercem a linguagem, usam a língua para produzir sentidos, e, desse modo, estudar gramática é, exatamente, pôr sob exame o exercício da linguagem, o uso da língua, afinal, a fala.”

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática: conhecimento e ensino Petrópolis: Vozes, 2000. p. 52-73.

Coloque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre o trecho.

- () As propostas atuais para o ensino de língua portuguesa se direcionam para uma prática de ensino e aprendizagem em que se conceba a competência internalizada do falante no uso da língua em funcionamento.
- () Deve-se evitar o absolutismo gramatical, defendendo um processo de ensino e aprendizagem em que se descrevam e registrem categorias linguísticas na constituição e no funcionamento da língua.
- () Deve-se apresentar para análise um conjunto de normas de acordo com os padrões tradicionais.
- () A escola deve exercer o papel de incentivar o aluno a refletir sobre as questões linguísticas, impulsionando-os a desenvolverem sua competência sócio comunicativa.
- () O ensino de língua deve ser visto numa perspectiva baseada na correção de erros ou em questões pontuais, baseada no ensino da gramática.

Está CORRETA a alternativa

- a) V,V,F,F,F.
- b) F,F,V,V,F.
- c) V,V,F,F,V.
- d) F,V,F,V,F.
- e) V,V,F,V,F.

35ª QUESTÃO

Assinale a alternativa INCORRETA em relação às diferenças entre fala e escrita:

- a) Tanto a fala quanto a escrita, cada uma tem suas especificidades, uma e outra servem a interação verbal sob a forma de diferentes gêneros textuais, na diversidade dialetal e de registro que qualquer uso da língua implica.
- b) A fala é uma atividade muito mais central do que a escrita no dia a dia da maioria das pessoas, porém, as instituições escolares lhe dão atenção quase inversa à sua centralidade na relação com a escrita.
- c) Na escrita, a linguagem deve ser estruturada com cuidado, mas na fala as frases são geralmente, incompletas e cheias de pausas e redundâncias.
- d) A fala já é tão praticada no dia a dia a ponto de já ser bem dominada e não precisar ser transformada em objeto de estudo em sala de aula.
- e) Tanto na fala quanto na escrita, há momentos em que o que vai ser dito pode ser dito sem muita ou nenhuma formalidade, como há momentos em que tudo precisa ser cuidadosamente planejado e controlado.

Texto para as questões 36,37 e 38

A polêmica das biografias não autorizadas

A menos que você more em outro planeta (se for o caso, bom para você), já deve ter lido pelo menos alguma coisa sobre a polêmica que se desenvolveu nas últimas semanas envolvendo alguns dos artistas mais consagrados da MPB militando a favor de autorização prévia para o lançamento de biografias sobre suas pessoas.

Ou melhor dizendo, alguns dos artistas que mais combateram (e sofreram) a censura, parecem ter sido substituídos por versões alternativas de algum universo paralelo e agora eles próprios ocupam o posto de censores. Mundo bizarro total.

CYRINO, Carlos. A polêmica das biografias não autorizadas. Disponível em: www.delfos.jor.br/conteudos/

36ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o texto:

- I- O trecho desqualifica o leitor que não ouviu falar da polêmica sobre biografias.
- II- O trecho qualifica o leitor e desqualifica o mundo em que vive, pois acha que é bom morar em outro planeta.
- III- **Em outro planeta** é uma expressão adverbial; **dos artistas** é uma locução adjetiva; **que** é uma conjunção em ambas as ocorrências; **a menos que** é uma conjunção causal negativa.
- IV- Percebe-se que o autor se coloca contra a obrigatoriedade de autorização para a publicação de biografias.
- V- Percebe-se que o autor se coloca a favor da obrigatoriedade de autorização para a publicação de biografias.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III e IV
- b) III
- c) I e IV
- d) II e V
- e) V

37ª QUESTÃO

Sobre as palavras e expressões do texto, analise as afirmativas abaixo:

- I- O adjetivo “**bizarro**” significa: esquisito.
- II- A expressão “**mundo bizarro**” avalia o substantivo “**mundo**”.
- III- A expressão “**mundo bizarro**” caracteriza uma contradição que diz respeito a artistas que, segundo o texto, combateram a censura e se transformaram em censores.
- IV- As expressões: “**em outro planeta...**”, “**...nas últimas semanas...**” e “**...o posto de censores.**”, exercem a mesma função sintática.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) IV.
- b) II, III, IV.
- c) I, II, III.
- d) I, III, IV.
- e) III.

38ª QUESTÃO

Muitas críticas têm sido feitas sobre o ensino de gramática na escola. Marque a alternativa que **se coaduna** com as teorias linguísticas atuais.

- a) A norma prestigiada é a única linguisticamente válida; por isso, toda atuação verbal deve se pautar na norma culta da língua.
- b) Língua e gramática são a mesma coisa. Dessa forma, a língua é constituída de um único componente, que é a gramática.
- c) Basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso. Nesse sentido, a gramática é considerada como um manual de bom uso da língua a ser seguido por aqueles que querem se expressar adequadamente.
- d) O ensino de gramática deve estar conectado diretamente à realidade linguística, encarando a língua como uma atividade simbólica, valorizando as funções discursivo-pragmáticas da língua.
- e) Explorar nomenclaturas e classificações é estudar gramática; assim, conhecer todas as regras gramaticais garante ao indivíduo ser um bom usuário da língua.

39ª QUESTÃO

Leia o texto a seguir.

Robert Pattinson diz que morre de medo de palhaços

Segundo o ator, ele desenvolveu essa fobia porque na primeira vez que foi ao circo com seus pais um dos palhaços morreu na apresentação. “O pequeno carro dele explodiu Sério mesmo. Todo mundo saiu correndo, aquilo lá virou um inferno. Foi assustador, ainda hoje tenho medo de palhaços”, explicou.

Disponível em: www.jb.com.br/cultura/noticias (adaptado)

Leia as informações sobre o texto:

- I- Em “morro de medo” temos uma linguagem denotativa.
- II- Em: “Tenho medo”, temos uma linguagem conotativa.
- III- “...aquilo lá virou um inferno ” temos, nesse enunciado uma figura de linguagem denominada metáfora.
- IV- No título do texto, temos uma figura de linguagem denominada hipérbole.
- V- Em: “morro de medo” e “tenho medo” as duas expressões significam que a pessoa sente muito medo, porém, a primeira expressa melhor a intensidade da emoção da pessoa que a pronunciou.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) III e IV.
- d) I, III, IV.
- e) I, II, III e V.

40ª QUESTÃO

Sobre o gênero textual **charge** e sua funcionalidade em sala de aula só NÃO se pode afirmar:

- a) Utilizar a charge, assim como a qualquer outro gênero textual em sala de aula, pode trazer o aluno para perto dessa aula, com interesse e fome de saber e aprender sempre mais, tanto em aprendizagem quanto em socialização de conhecimentos.
- b) A charge por ser é uma alternativa recheada de recursos, explora o conhecimento dos alunos. Além de trabalhar diretamente com a prática de leitura de texto, possibilita ainda a prática da leitura de mundo.
- c) O uso da charge é uma maneira de os professores trabalharem com a linguagem por meio do discurso intertextual e dos inúmeros elementos implícitos que existem nesse gênero.
- d) A charge, tem como característica o humor, com o uso de caricaturas e figuras, o que pode despertar o interesse dos alunos. A prática dessa estratégia de ensino tem também a vantagem de possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica a respeito do assunto abordado.
- e) Não é interessante usar a charge em sala de aula porque o aluno se distrai muito facilmente com as figuras e o humor que estas apresentam e não se concentra nas aulas teóricas, prejudicando, assim, a aprendizagem.

